

Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais

F C - Comissão de Justiça e Redação
F C - Comissão de Ordem Social
F C - Comissão de Administração Pública
F C - Comissão de Administração Financeira
F C - Assessoria Jurídica

PROJETO DE LEI N.º 6663/2008

Às Comissões, em 11 / 12 / 2008

ASSUNTO: DENOMINAÇÃO DE VIA PÚBLICA: RUA JOÃO BRUNHARA.

Anotações: _____

1º Disc. Votação	2º Disc. Votação	Disc. Votação Única
Proposição _____	Proposição _____	Proposição _____
Por _____ Votos	Por _____ Votos	Por _____ Votos
Em ____ / ____ / ____	Em ____ / ____ / ____	Em ____ / ____ / ____
Ass.: _____	Ass.: _____	Ass.: <i>[Signature]</i>



Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais

PROJETO DE LEI Nº 6663/2008

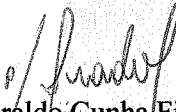
DENOMINAÇÃO DE VIA PÚBLICA: RUA JOÃO BRUNHARA

A Câmara Municipal de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, aprova e o Chefe do Poder Executivo sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art.1º - Passa a denominar-se RUA JOÃO BRUNHARA, a atual Rua de Acesso Projetada, do loteamento Novo Horizonte.

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Pouso Alegre, 15 de Dezembro de 2008.


Geraldo Cunha Filho
Presidente da Mesa

Raphael Prado dos Santos
PRESIDENTE DA MESA DIRETORA


Nelson Pereira Rosa
1º Secretário

Autor: Walter Modesto
Vereador



Câmara Municipal de Pouso Alegre
Minas Gerais

PROJETO DE LEI Nº 6663/2008

DENOMINAÇÃO DE VIA PÚBLICA: RUA JOÃO BRUNHARA

A Câmara Municipal de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, aprova e o Chefe do Poder Executivo sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art.1º - Passa a denominar-se RUA JOÃO BRUNHARA, a atual Rua de Acesso Projetada, do loteamento Novo Horizonte.

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 11 de Dezembro de 2008.

WALTER MODESTO
VEREADOR

João Brunhara, um herói anônimo

"Vai pagar?" É a primeira pergunta que ele me faz, meio desconfiado. Não, não vai pagar nada, Sô João. Depois das explicações, ele me convida para sentar em uma cadeira, em meio a bananas e caixas de tomates. "A minha vida num jornal? Ainda sem pagar! Então, é bom negócio. O que você quer saber?"

Senhor João Brunhara, é descendente de austríacos, tem 69 anos, vai fazer 70 no próximo dia 7 de julho. "Com muita honra". É dono de uma quitanda interligada a sua casa, na rua Santos Dumont, centro de Pouso Alegre. Em meio às frutas e aos legumes ela passa o dia, conversando com os fregueses, citando salmos e trechos bíblicos. Pertence à Igreja Evangélica Avivamento Bíblico.

De cebolinha a frango caipira, passando por queijos fresquinhos da fazenda tudo se encontra lá. É só ter um pouquinho de paciência. Mas afinal, para que correria, não é Sô João!

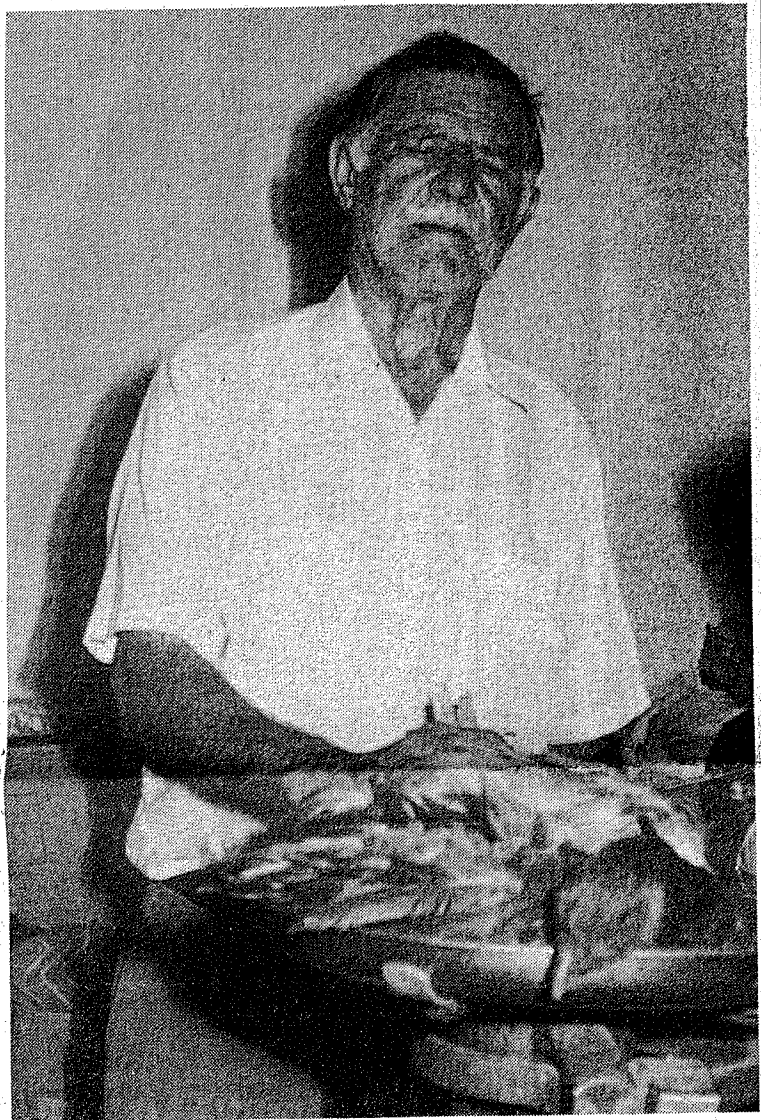
Quando penso que ele está tranquilo para a entrevista, some de repente. Volta acompanhado do seu vizinho Fernando Morato, o da casa Morato. Tráz o vizinho para certificar que a reportagem não é paga.

Uma pausa. Bom, agora podemos continuar. Lêdo engano. Aparecem as crianças da rua, amiguinhos de sua filha caçula, Maria Daniela, filha do seu segundo casamento com dona Maria Catarina. "Sô João me dá uma banana? Sô João me dá uma laranja? Uma só!" Ele pega o canivete e vai descascando laranjas para uns, enquanto outros atacam uma penca de banana prata. "Agora chega, senão dá congestão!"

E aparece mais fregueses. Ele para, conversa, dá atenção. Anota tudo na cadernetinha de fiado. Faz conta de cabeça. É um expert. Ninguém lhe passa a perna.

Frequentou a escolhinha da roça, no bairro da Serrinha, perto da Faisqueira, onde passou alguns anos de sua infância. "Mas para dizer a verdade, sou analfabeto (não pronuncia a letra l) Só sei rabiscar o nome".

Os fregueses saem. Ele fica fazendo contas imaginárias, para mostrar-me sua facilidade com a Matemática. "Nove mais seis iguar



a quinze . . . "

JOÃO DAS MARIAS

Sô João! "Ah, Comecei vendendo pirulito na rua dona Carlota. Eu gritava: Olha o pirulito. A criançada respondia: pirulito de bosta de cabrito. Depois no carrinho de lenha: doze lascas de lenha por mil réis. Mais tarde fui vender frutas de bagageira para um italiano, que tinha uma quitanda perto do Forum."

Quando solteiro, o dinheiro ganho ele dava para sua mãe. O pai ficara doente, quando moravam na Serrinha, o que impulsionou a vinda da família para Pouso Alegre.

A principio a cidade amedronta João, mas o trabalho não. Afinal ele pegou no batente desde cedo no sítio do pai, quer na capina do cafezal ou na lida com as galinhas e os porcos.

Depois de casado a luta continuou. Para criar família vendeu

muita lenha, muita verdura, muito frango. Foi este espírito de trabalho e de honestidade que ele repassou aos dezesseis filhos vivos, do seu primeiro casamento com dona Maria do Carmo, falecida há 20 anos. "Perdi um que morreu nenê. A Deus pertence!"

Seus "nove meninos" e as "sete meninas", todas com Maria no primeiro nome, estão bem encaminhados na vida. Alguns concluíram curso superior, trabalham em empresas, outros aprederam vários ofícios e abriram seus próprios negócios.

A décima oitava filha, a Maria Daniela, de oito anos, é a sua menina do olho. Embora criada com mais regalias, a maneira de educá-la é igual a dos outros filhos: o amor a Deus, o respeito aos mais velhos e a pureza de coração.

07/07/1925

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE MINAS GERAIS



COMARCA DE POUSO ALEGRE

CERTIDÃO DE ÓBITO

Ronaldo Hugo Franco de Souza
Oficial do Registro Civil

Sylvio Geraldo Franco de Souza
Oficial Substituto

CERTIFICO que sob o nº 14.584 à fl. 51v do livro C 46, de registros de óbitos, se encontra o assento de **JOÃO BRUNHARA, -//**

falecido (a) nesta cidade, aos 28 de dezembro de 1999 às 11:15 horas

do sexo masculino, profissão aposentado, -//

natural de Pouso Alegre, MG, -//, domiciliado e residente em

esta cidade, -//, com 74 anos de idade, estado civil

casado (a), filho (a) de Fortunato Brunhara e de Maria Rosa de Jesus, -//

//

tendo sido declarante **Maria Catarina de Almeida Brunhara, -//**

o óbito atestado pelo Dr. **Wilson Elias Abrão, -//**

que deu como causa da morte: **parada cardio-respiratória - desidratação e desnutrição grave -, -//**

e o sepultamento feito no cemitério de esta cidade (Municipal). -//

Observações: Casado em 2as. núpcias com Maria Catarina de Almeida Brunhara, deixando 1 filha: - Daniela. Do 1º casamento deixou 16 filhos: - Helena, Isabel, Aparecida, Auxiliadora, Célia, Roberto, Antonio, Francisco, Paulo, Batista, Fernando, Jesus, Lúcia, Mariangela, Marcos e Pedro. Era eleitor e deixou bens. -

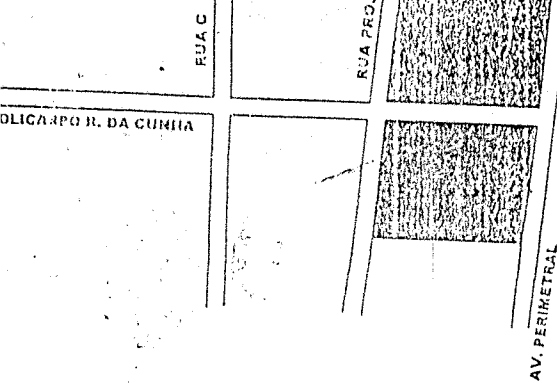
O referido é verdade e dou fé.

FIRMA 11º CARTÓRIO DE NOTAS
Rua Domingos de Morais, 1788
VILA MARIANA - SÃO PAULO

FIRMA
TABELIA PENAFIEL
OUVIDOR, 56 - LO

Rua das Palmeiras, 353
SÃO CECILIA - SÃO PAULO

Avenida Afonso Pena, 1.162
BELO HORIZONTE

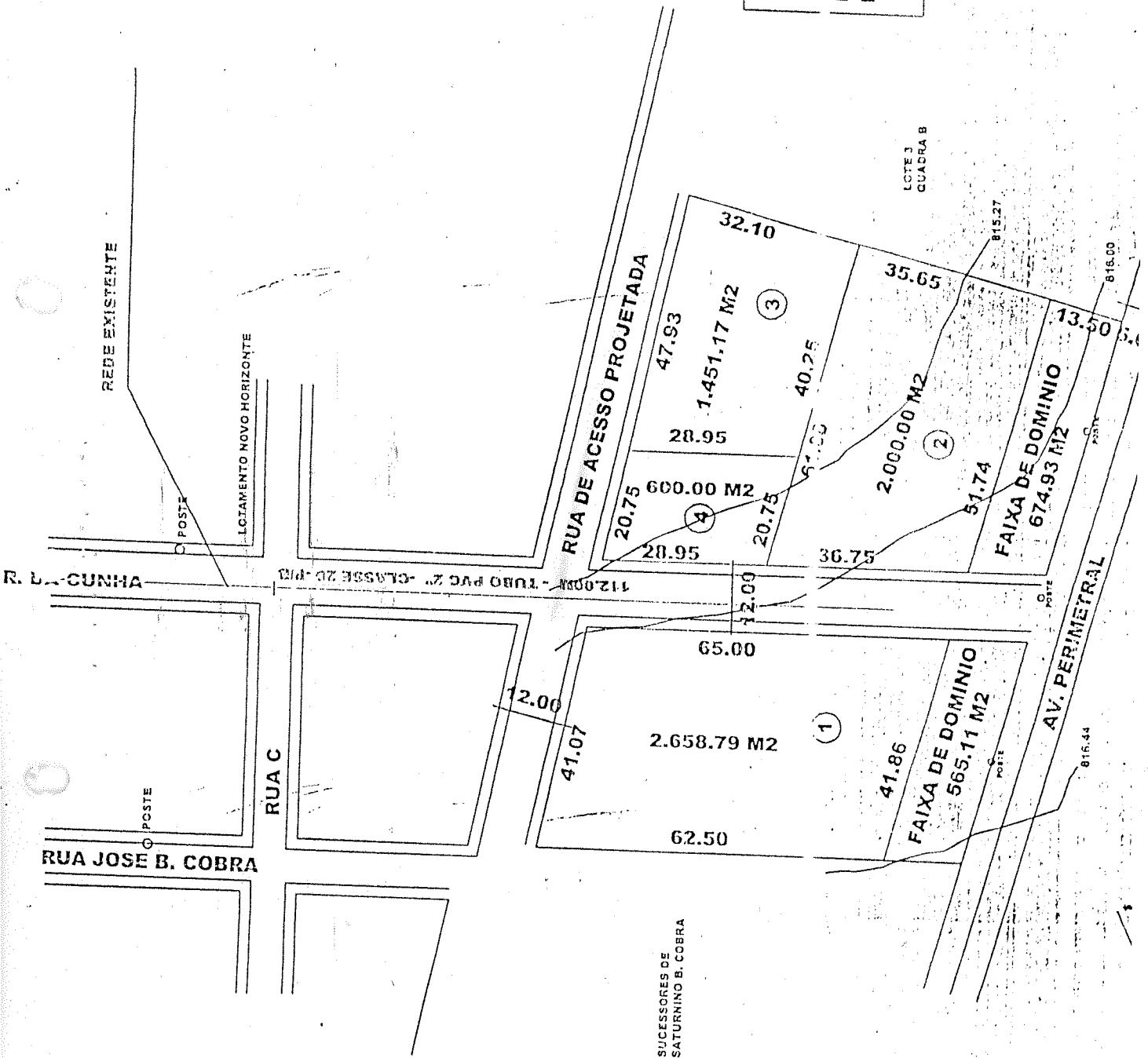


**PLANTA DE SITI
S. ESCALA**

PROPRIETARIOS

- LOTE 1 - RAIMUNDO FERNANDES
- LOTE 2 - BENEDITO BALBINO DA S
- LOTE 3 - JOÃO ALBERTO B. COBRA
- LOTE 4 - JOÃO ALBERTO B. COBRA

Handwritten signature: Flordis



ENTO GUANAEREA

Handwritten: VAREZA GRANDE
VAREZA DO JAPUCAI

Handwritten: FERNANDO RUTE
3421-1311